Padre Carlos Cabecinhas leva a experiência de Fátima ao Fórum de Turismo Religioso do Brasil



Padre Carlos Cabecinhas leva a experiência de Fátima ao Fórum de Turismo Religioso do Brasil

Na palestra de abertura, o reitor do Santuário de Fátima abordou a governança e a sustentabilidade da Instituição. Foi depois distinguido com o Prémio São João Paulo II.

O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, foi distinguido com o Prémio São João Paulo II para o Turismo Religioso, no 8.º Fórum Nacional de Turismo Religioso do Brasil, que decorre em Congonhas, de 24 a 26 de novembro.

O sacerdote português foi uma das 20 personalidades distinguidas com este prémio, numa cerimónia que teve lugar após a sua intervenção de abertura no encontro.

O padre Carlos Cabecinhas proferiu a Palestra Magna de Abertura, subordinada ao tema "Turismo Religioso 2026: Governança, Experiências Transformadoras e Desenvolvimento Sustentável". Num país que alberga um dos maiores santuários do mundo – Nossa Senhora Aparecida – o reitor foi convidado partilhar a experiência de

gestão do Santuário de Fátima enquanto destino internacional de peregrinação.

Na intervenção que proferiu, o padre Carlos Cabecinhas destacou o acolhimento como dimensão central da missão dos santuários, sublinhando a importância de conciliar a abertura a todos os visitantes com a fidelidade à identidade religiosa que define estes lugares.

A reflexão abordou os desafios colocados pelo turismo de massas, pela gestão de grandes multidões e pela necessidade de garantir uma experiência significativa a peregrinos e turistas, independentemente das suas motivações ou crenças.

O reitor salientou que a relevância turística de um santuário decorre da sua identidade própria, defendendo que a sustentabilidade destes lugares depende da capacidade de se adaptarem às exigências contemporâneas sem perderem a fidelidade à missão que lhes deu origem.

“Uma dimensão que me parece decisiva para pensar o futuro dos santuários é a autenticidade”, afirmou. “A sustentabilidade não se mede apenas pela capacidade de gerir recursos, responder às necessidades dos visitantes ou manter a atividade ao longo do tempo. Mede-se, sobretudo, pela capacidade de continuar a ser aquilo que se é, permanecendo fiel à identidade e à missão que estiveram na origem do santuário”, enfatizou.

A palestra destacou ainda a importância da cooperação com as comunidades locais e as entidades públicas, da valorização dos recursos humanos, da acessibilidade e da preservação do património cultural e religioso.

A experiência de Fátima foi apresentada como um contributo para a reflexão sobre a governação dos destinos de turismo religioso, nomeadamente no Brasil, sem que isso signifique a existência de um modelo único a reproduzir. Cada santuário, defendeu o reitor, deve encontrar respostas próprias, enraizadas na sua história, identidade e relação com o território.

O 8.º Fórum Nacional de Turismo Religioso do Brasil reúne, em Congonhas, participantes para refletir sobre o papel do turismo religioso na promoção de experiências transformadoras e no desenvolvimento sustentável dos territórios.

TAGS: santuario de fatima destino de peregrinacao brasil turismo religioso congonhas padre carlos cabecinhas reitor do santuario de fatima governanca
www.fatima.pt/pt/news/padre-carlos-cabecinhas-leva-a-experiencia-de-fatima-ao-forum-de-turismo-religioso-do-brasil